



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 47



28º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 10 de outubro de 2021

“Vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres (...).
Depois, vem e segue-me!” (Mc 10, 21)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Eis-me aqui, ó Deus! / Eis-me aqui, ó Deus! / Para fazer a tua vontade, / eis-me aqui, ó Deus!

2. ENTRADA

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida. / Com grande júbilo, rezar, louvar / e a boa nova ao mundo anunciar.

É Tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o amor / vivenciar todo dia. / Que vai levar salvação. / Esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza. / Te damos graças por Teu esplendor. / Seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão Teus discípulos / e batizados com Teu Santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel. / Pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, / ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai que nos perdoa / e nos sustenta em sua mão, / por seu amor, tão grande amor.

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus, Pai todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos, / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro santo. / Sois o filho de Deus Pai, / destruistes o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça, para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Sb 7,7-11

Leitura do Livro da Sabedoria

“Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria.

Preferi a sabedoria aos cetros e tronos e, em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e, diante dela, a prata será como a lama.

Amei-a mais que a saúde e a beleza e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 89(90)

Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultemos de alegria!

1. Ensinai-nos a contar os nossos dias, / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

2. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Alegrai-nos pelos dias que sofremos, / pelos anos que passamos na desgraça! **Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultemos de alegria!**

3. Manifestai a vossa obra a vossos servos, / e a seus filhos revelai a vossa glória! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus repose sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

7. SEGUNDA LEITURA

Hb 4,12-13

Leitura da Carta aos Hebreus

A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração.

E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis). Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos céus.

9. EVANGELHO

Mc 10,17-30

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida

eterna?" Jesus disse: "Por que me chamas de bom?" Só Deus é bom, e mais ninguém. Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!"

Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". Jesus olhou para ele com amor e disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!" Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico.

Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível".

Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs,

mães, filhos e campos, com perseguições —, e, no mundo futuro, a vida eterna.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dizimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho, para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganharmos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons. / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / : Bendito! Bendito! Bendito seja Deus para sempre! (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão! / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade. / Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé. / Ter esperança de um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos, em nome do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele é a vossa Palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)
Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)
 Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue

de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

Onde está o teu tesouro, / ali está teu coração. / Onde está teu coração, / ali está o teu tesouro!

1. Por que temer os dias maus e infelizes, / quando a malícia dos perversos me circunda? / Por que temer os que confiam nas riquezas / e se gloriam na abundância de seus bens?
2. Ninguém se livra de sua morte por dinheiro, / nem a Deus pode

pagar o seu resgate. / A isenção da própria morte não tem preço; / não há riqueza que a possa adquirir.

Onde está o teu tesouro, / ali está teu coração. / Onde está teu coração, / ali está o teu tesouro!

3. Morrem os sábios e os ricos igualmente; / morrem os loucos e também os insensatos, / e deixam tudo o que possuem aos estranhos; / mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

4. Não te inquietes, quando um homem fica rico / e aumenta a opulência de sua casa; / pois ao morrer, não levará nada consigo, / nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

15. COMUNHÃO II

“Uma coisa te falta, irmão: / vai vender as riquezas que tens! / Dá, depois, o dinheiro aos pobres / e no céu tu terás outros bens!”

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai. / Ao nome santo do Senhor, cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles, com os grandes, uma família, / da estéril mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de amor; / três vezes santo, altíssimo Senhor!

PÓS COMUNHÃO

Olhai com bondade, Pai santo, para aqueles que alimentastes com o sacramento celeste e fazei que, fortalecidos pelo exemplo da Santa Virgem Maria, edifiquemos, com o trabalho silencioso, vosso Reino na terra e, com vosso Filho, nos tornemos participantes dele nos céus. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Senhor, toma minha vida nova / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja. / Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.

2. Te dou meu coração sincero / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária, / conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

3. E, assim, eu partirei cantando / por terras anunciando Tua beleza, Senhor! / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

APROFUNDANDO a palavra

Neste dia do Senhor, a sua Palavra nos convida a ter um coração desapagado das falsas seguranças, sobretudo dos bens materiais, a fim de que sejamos verdadeiramente livres para amar e servir.

Na 1ª leitura, contemplamos a oração de Salomão (cf. 1Rs 3,6-13) que pede a Deus a Sabedoria, a fim de ter um coração dócil para viver a justiça e fazer o bem. Preferir a Sabedoria que vem de Deus é adquirir a verdadeira riqueza, de modo que diante dela todo o ouro do mundo é como um punhado de areia e a prata é como a lama (cf. Sb 7,9). Quem adquire tal sabedoria é capaz de discernir o que nos dá segurança de uma vida plena de sentido e o que nos garante a vida eterna.

No Evangelho, Jesus deixa claro que não é a riqueza, mas Deus mesmo é a nossa única segurança. Eis a verdadeira riqueza à qual o nosso coração deve se apegar para ser verdadeiramente livre para amar e fazer o bem. Por isso, aquele homem que desejava ganhar a vida eterna, embora observava os mandamentos, encheu-se de tristeza, porque era escravo da riqueza (cf. Mc 10, 22), sua falsa segurança.

A exigência de Jesus é para todos os cristãos, os de vida consagrada e os fiéis leigos e leigas. Na verdade, trata-se da vivência da pobreza evangélica que consiste em viver com o necessário para não faltar o necessário à vida do outro. Um coração escravizado pela riqueza não há espaço para o amor, pois se fecha para Deus e, conseqüentemente, para o próximo. Neste sentido, entendemos porque Jesus disse que “é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus” (Mc 10,25).

Nesta exigência de Jesus, compreendemos como a Palavra de Deus é viva e eficaz, capaz de penetrar o coração, como espada de dois gumes e julgar as suas verdadeiras intenções (cf. 2ª leitura). Deixemo-nos que a Palavra de Deus purifique o nosso coração, a fim de que sejamos verdadeiramente livres para amar e servir.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

11/10: Rm 1,1-7; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Lc 11,29-32; **12/10** (N. Sra. Aparecida): Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11; **13/10:** Rm 2,1-11; Sl 61(62),2-3.6-7.9 (R. 13b); Lc 11,42-54; **14/10:** Rm 3,21-30; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6 (R. 7); Lc 11,47-54; **15/10:** Rm 4,1-8; Sl 31(32),1-2.5.11 (R. cf. 7); Lc 12,1-7; **16/10:** Rm 4,13.16-18; Sl 104(105),6-7.8-9.42-43 (R. 8a); Lc 12,8-12.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br